



**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE TIRO PRÁTICO, REALIZADA NO DIA 07/12/2023, POR
VIDEOCONFERÊNCIA**

Aos sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, em segunda e última convocação, às 19:30 horas, com os presentes, quórum legal previsto e na forma do edital, nos termos do art. 22, Inc. I, alínea “b” do Estatuto da CBTP “Assembleia Geral”, as federações filiadas a CBTP, representadas por seus presidentes e procuradores, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária através de aplicativo de videoconferência denominado ZOOM, pelo link <https://us06web.zoom.us/j/84300718768?pwd=T8ctezYjzIIdnbdyEDrp2iazbYxqFn.1>.

Dando início aos trabalhos e, de acordo com a lista de presença com direito a voto, estavam presentes as seguintes Federações e Comissão de Atletas, todas filiadas à CBTP:

- 1 - FEDERAÇÃO SERGIPANA DE TIRO PRÁTICO, por seu presidente Ginaldo Alves de Oliveira;
- 2 - FEDERAÇÃO DE TIRO PRÁTICO DO RIO DE JANEIRO, por seu vice-presidente, Carlos Emilio Soares Estrella;
- 3 - FEDERAÇÃO PARAIBANA DE TIRO PRÁTICO, por seu presidente, Hipólito Machado Raimundo de Lima;
- 4 - FEDERAÇÃO DE TIRO DO MATO GROSSO, por seu presidente, Valdemar Jose Zimmer;
- 5 - FEDERAÇÃO DE TIRO PRÁTICO DO DISTRITO FEDERAL, por seu presidente, Frederico Centeno Dutra;
- 6 - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ATLETAS, Augusto Sérgio de Oliveira Ribas (Guga Ribas);
- 7 - FEDERAÇÃO DE TIRO DO PIAUÍ, por seu presidente Henrique Paulo de Macedo;
- 8 - FEDERAÇÃO DE TIRO PRÁTICO DO RIO GRANDE DO NORTE, por seu presidente, Francisco Alves Maia;
- 9 - FEDERAÇÃO DE TIRO PRÁTICO DO TOCANTINS, por seu presidente, Guilherme Migotto dos Santos;
- 10 - FEDERAÇÃO DE TIRO DE GOIÁS, por sua vice-presidente, Vania Lucia Modesto;
- 11 - FEDERAÇÃO BAIANA DE TIRO PRÁTICO, por seu presidente, Marcelo Lima Neves;
- 12 - FEDERACAO DE TIRO PRATICO PARAENSE, por seu presidente, Luciano Rodrigues Muniz;
- 13 - FEDERAÇÃO RONDONIENSE DE TIRO DESPORTIVO, por seu presidente Gleison Palharin de Souza;
- 14 - FEDERAÇÃO DE TIRO PRÁTICO DO AMAPÁ, por sua presidente, Bianca de Nazaré Ferreira de Miranda Lima;
- 15 - FEDERAÇÃO CATARINENSE DE TIRO PRÁTICO, por seu presidente, Yukio Yamaguchi;
- 16 - FEDERAÇÃO DE TIRO DO MATO GROSSO DO SUL, por seu presidente, Wagner Higa de Freitas;
- 17 - FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TIRO PRÁTICO, por seu presidente, Ivan Keller;
- 18 - FEDERAÇÃO MINEIRA DE TIRO PRÁTICO, por seu presidente, Leandro

Silveira Boaventura; 19 - FEDERAÇÃO CEARENSE DE TIRO PRÁTICO, por seu presidente, Yuri Aleksander Petrovich Klemensov; 20 - FEDERAÇÃO DE TIRO PRÁTICO DO AMAZONAS, por seu presidente, Algenor Maria Da Costa Teixeira Filho; 21 – FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE TIRO PRÁTICO, por seu presidente, José Porfirio da Silva Filho; 22 – FEDERAÇÃO DE TIRO PRÁTICO DO MARANHÃO, por seu presidente, Nagib Jorge Feres. Em seguida, o presidente da CBTP, Sr. Hwaskar Fagundes, nomeou o secretário da Assembleia, Sr. Hipólito Lima, que iniciou saudando os presentes e explicou que a Assembleia Geral Extraordinária foi convocada em caráter de urgência, tendo em vista que o vice-presidente Ildeu Heller se submeterá a um procedimento cirúrgico. Ao tempo, agradeceu porque apesar da diminuição do prazo, havia a presença de quase 2 / 3 das Federações confederadas. Após, passou à leitura da pauta publicada no site da Confederação de acordo com o edital de convocação: 1) Alteração da data da III Etapa e Final do Campeonato Brasileiro de Shotgun, Rifle e Mini Rifle 2024; 2) Alteração da quantidade mínima de pistas nas etapas e final do Campeonato Brasileiro; 3) Aprovação para criação da IPSC Brasil, com as divisões Standard Optics; PO Light; Super Light (calibre .22), divisões que não terão classes, apenas premiação para o overall e categorias; 4) As etapas do campeonato brasileiro em regra geral, ocorrerão de quarta a domingo. Aprovação das pré inscrições das etapas dos Campeonatos Brasileiros sem disponibilização de squads; 5) Alteração dos critérios para composição das equipes internacionais: os três primeiros integrantes ranking do ano anterior da competição internacional e o quarto integrante da equipe critério a ser regulamentado pela diretoria executiva. **1) Alteração da data da III Etapa e Final do Campeonato Brasileiro de Shotgun, Rifle e Mini Rifle 2024;** O presidente da Federação Catarinense de Tiro Prático explicou os motivos da mudança da data e local da III Etapa e Final do Campeonato Brasileiro de Shotgun, Rifle e Mini Rifle 2024, que passaria a ser realizada a 10 a 13 de outubro de 2024, no Clube de Caça e Pesca São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, em uma parceria entre a Federação Gaúcha e a Federação Catarinense. O item 1 foi aprovado por unanimidade dos presentes. **Item 2) Alteração da quantidade mínima de pistas nas etapas e final do Campeonato Brasileiro;** As etapas do Campeonato Brasileiro somente poderiam ser realizadas com no mínimo 14 pistas e no mínimo 16 pistas para a Final. Tendo em vista que essa determinação foi aprovada em assembleia, apenas uma nova decisão assemblear poderia modificá-la, notadamente para diminuir a quantidade de pistas. O vice-presidente da CBTP, Ildeu Heller explicou os motivos que ensejaram a proposta, para facilitar a organização das etapas pelos anfitriões e reduzir os

custos para eles e para os atletas. O item foi discutido entre os presentes e posto em votação no sentido de que as etapas do Campeonato Brasileiro possam ser realizadas com no mínimo 12 pistas e a Final, com no mínimo 14 pistas. O item foi aprovado por unanimidade, tendo o representante da FEDERAÇÃO DE TIRO PRÁTICO DO RIO GRANDE DO NORTE mencionado que se o cenário sobre recarga de munições mudar, ele concordaria em manter no mínimo 14 e 16 pistas para etapas e final, respectivamente, do campeonato brasileiro. Foi proposta inversão de pauta pelo Secretário, que foi aprovada por unanimidade. **Item 4) As etapas do campeonato brasileiro em regra geral, ocorrerão de quarta a domingo. Aprovação das pré-inscrições das etapas dos Campeonatos Brasileiros sem disponibilização de squads;** O item foi discutido pelos presentes sobre as vantagens e desvantagens da pré-inscrição para os atletas. O representante da FEDERAÇÃO DE TIRO PRÁTICO DO AMAZONAS mencionou que para os atletas do Amazonas, a pré-inscrição é uma boa saída, pois permite que o atleta se planeje melhor para participar de competições fora do estado. O Secretário explicou que a aprovação desse item permite uma melhor organização por parte da CBTP e para os atletas, de modo que no caso de pré-inscrição também seria aberta a possibilidade de seu pagamento parcelado. O item foi colocado em votação, tendo sido APROVADO por maioria dos votos, com abstenção das Federações do Pará, Rio Grande do Norte e Tocantins. O Secretário Hipólito Lima pontuou que é necessário colocar no regulamento a matéria tratada no item 4, com relação ao defendido de que não haverá disponibilização do squad de forma primária. Foi iniciada a votação do **item 5) Alteração dos critérios para composição das equipes internacionais: os três primeiros integrantes do ranking do ano anterior da competição internacional e o quarto integrante da equipe com critério a ser regulamentado pela diretoria executiva.** O secretário explanou que na regra anterior garantia a vaga para quem estivesse no primeiro, segundo, terceiro e quarto lugar do ranking e caso houvesse alguma desistência ou impedimento, seria convocado o próximo do ranking. A ideia da diretoria da CBTP é incluir na quarta vaga da equipe um atleta que esteja com um alto rendimento do período do Campeonato Mundial. O presidente Hwaskar explicou uma série de desafios que a CBTP enfrenta no momento de escolher os atletas que comporão a equipe que disputará o Mundial e a importância de haver maleabilidade para a CBTP poder fazer essa escolha. O item foi posto em votação, tendo as Federações de Minas Gerais e Mato Grosso votado pela NÃO APROVAÇÃO. As demais Federações presentes e do representante da Comissão de atletas votaram pela APROVAÇÃO, sendo portanto, aprovado pela MAIORIA

dos presentes. Após, foi colocado em votação o **item 3) Aprovação para criação da IPSC Brasil, com as divisões Standard Optics; PO Light; Super Light (calibre .22), divisões que não terão classes, apenas premiação para o overall e categorias;** O vice-presidente Ildeu explicou que esse item foi uma demanda dos atletas e que em razão disso, foi trazida para a assembleia. Após a discussão detida sobre a criação da IPSC Brasil, com suas modalidades e divisões. Foram discutidas questões relativas às mudanças necessárias para os *plates* metálicos para provas com calibre .22, aumento dos custos com medalhas e de logística para realização de provas com as novas divisões. O item foi colocado em votação tendo sido REPROVADO pela maioria dos presentes, mantidas as divisões da IPSC mais a *Light*, excluindo-se então a divisão Standard Optics e a Production Optics Light. As Federações de Santa Catarina e Minas Gerais votaram pela aprovação, sendo votos vencidos. Após as deliberações de todos os itens da pauta, o Sr. Hwaskar Fagundes, Presidente da CBTP, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a assembleia. Determinando que fosse lavrada a presente ata, assinando-a eletronicamente, em conjunto com o Secretário da Assembleia e levada ao cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte para que sejam produzidos seus efeitos jurídicos e legais.

[Assinado Eletronicamente]

HWASKAR FAGUNDES

PRESIDENTE CBTP

[Assinado Eletronicamente]

HIPOLITO MACHADO RAIMUNDO DE LIMA

SECRETÁRIO